

Actualizado a 08/05/2015, 10:27 São Filipe, 08 Mai (Inforpress) – A Comissão Regional de Parceiros (CRP) reúne-se sábado, 09 de Maio, na cidade de Cova Figueira, em assembleia-geral electiva para eleição de novos órgãos sociais para os próximos dois anos. Constituída por 67 instituições, de entre associações de desenvolvimento comunitário (54), organizações não-governamentais, câmaras municipais e alguns serviços, a assembleia-geral vai, além de eleger os órgãos sociais, apreciar o relatório da actividade referente ao ano de 2014 e o plano e orçamento para 2015, bem como informação sobre actividades implementadas no primeiro trimestre deste ano. Alindo Brandão, coordenador do Gabinete de Desenvolvimento regional (GDR), que detém há vários anos a presidência da CRP, disse que esta instituição não vai se recandidatar a um novo mandato, notando que neste momento estão perfiladas para a presidência da direcção da CRP as candidaturas das associações de Fonte Aleixo-Sul (Santa Catarina) e Nova Era (São Filipe), mas as candidaturas podem ser apresentadas no decurso da assembleia. As candidaturas, conforme explicou, devem apresentar nomes para os três órgãos da CRP, nomeadamente os Conselhos Directivo e Fiscal e Assembleia-geral para o período de dois anos, devendo os novos responsáveis serem empossados no início de Junho. Alindo Brandão disse que, em relação as actividades da CRP, no âmbito do projecto de oportunidades socioeconómicas no meio rural (POSER), 85 por cento (%) do fundo disponibilizados são aplicados no financiamento de actividades geradoras de rendimento e apenas 15% no acesso a serviços básicos como água, melhoria das habitações sociais. O responsável reconheceu que o processo de desbloqueamento das verbas é moroso e condiciona a própria implementação das actividades no terreno. Neste momento e no âmbito do fundo disponibilizado para o ano passado, a CRP tem em S.Vicente um total de 19 motores para apoiar o sector da pesca que aguardam o transporte para a ilha do Fogo, o que ainda não aconteceu devido a dificuldade na ligação marítima entre as duas ilhas. O orçamento para 2015 prevê o montante de 30.800 contos, dos quais 22 mil contos destinam-se a investimento em sectores geradores de rendimentos e cerca de nove mil contos para despesas de funcionamento, animação e salário dos agentes. JR Inforpress/Fim